

Mostra de Projetos 2011

Horta Comunitária de Maringá

Mostra Local de: Maringá

Categoria do projeto: II - Projetos finalizados

Prefeitura Municipal de Maringá

Cidade: Maringá

Contato: josealbuquerque@maringa.pr.gov.br

Autor (es): José Oliveira de Albuquerque

Equipe: José Oliveira de Albuquerque – Engenheiro Agrônomo

Parceria: Universidade Estadual de Maringá, CERAUP (Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana) Eletrosul Centrais Elétricas S/A, Rotary Club Maringá Sul, ADRA – Agência Adventista de Desenvolvimento e recursos Assistenciais.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

1 - Acabar com a fome e a miséria.

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

As hortas comunitárias surgem como alternativa para a ocupação de benéfica de terrenos baldios ociosos em áreas urbanas e, produção de alimentos, sendo instrumento e forma de ação social voltada a enfrentar as situações emergenciais de fome que afetam os chamados grupos vulneráveis.

Palavras chave:

Horta, comunitária, saúde, reaproveitamento, solo.

INTRODUÇÃO

O presente projeto define as diretrizes que nortearão o trabalho a ser desenvolvido no projeto de implementação da horta comunitária nos bairros em Maringá/PR. E colaborando no que se refere à melhoria das condições de saúde da comunidade.

1. JUSTIFICATIVA

As hortas comunitárias tem uma longa história, mas agora elas surgem como uma alternativa viável. Contribuem na ocupação benéfica de terrenos baldios ociosos em áreas urbanas que muitas vezes são utilizados como depósito de entulhos e se transformam em focos de contaminação e transmissão de doenças, protegendo e conservando estas áreas evitando problemas sociais de invasão e sanitários. As hortas comunitárias são também uma fonte importante de alimento para inúmeras famílias.

2. OBJETIVO GERAL

Produzir alimentos promovendo o acesso e disponibilidade dos mesmos, de forma solidária, como instrumento de garantia da segurança alimentar para a população propiciando igualmente a oportunidade de trabalho e a geração de renda.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aproveitamento das áreas ociosas;
Acesso a alimentos frescos e saudáveis;
Contribuir na complementação da alimentação;
Desenvolver práticas e hábitos alimentares saudáveis;
Garantir quantidade, qualidade e regularidade aos produtos produzidos.

4. METODOLOGIA

O processo de implementação contará com a mão de obra da equipe técnica da Prefeitura e membros da comunidade. Participarão da instalação da horta, exercendo as seguintes atividades: reunião com a comunidade, capina e preparação do solo, cercamento do local, adubação, confecção de canteiros, fornecimento de mudas,

sementes, ou seja, organização geral e distribuição dos canteiros por famílias participantes e finalmente entregará à comunidade.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A Prefeitura Municipal de Maringá disponibilizará um profissional Engenheiro Agrônomo para acompanhar o projeto antes e depois de sua execução, que auxiliará com informações e orientações técnicas e acompanhamento.

6. VOLUNTÁRIOS

Funcionários da SEMUSP; assistente social; membros da comunidade dos bairros; profissionais e estagiários do CERAUP/UEM; participantes do Rotary Club de Maringá Sul, representante da Eletrosul Centrais Elétricas; profissionais liberais e comerciantes.

7. CRONOGRAMA

O programa teve seu início em julho de 2007 como uma das ações do Programa Maringá Saudável que tem como principal objetivo a promoção da saúde, inclusão social e produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional. Atualmente o Programa de Hortas Comunitárias de Maringá possui 17 hortas instaladas em diferentes bairros da cidade atendendo a cerca de 430 famílias e a mais de 2000 pessoas sendo beneficiadas diretamente com a produção de verduras, legumes e frutas de forma natural e ecologicamente correta (sem uso de agrotóxico).

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Atualmente o programa de Hortas Comunitárias de Maringá possui 17 hortas instaladas em diferentes bairros da cidade.

9. ORÇAMENTO

A Secretaria Municipal da Saúde é parceira deste projeto, através do financiamento obtido com recursos do Fundo de Alimentação e Nutrição ligado ao Ministério da Saúde.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que através deste trabalho a comunidade pode se integrar e se motivar, o que gera uma grande articulação de idéias, beneficiando o convívio social comunitário, além de contribuir com a melhoria socioeconômica.